



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ACERCA DA CULTURA DE HIGIENE DAS MÃOS DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR/RJ

Autores: VANESSA GALDINO DE PAULA (Relator)  
JULIANA DIAS FREITAS  
RENATA CHRISTINE QUINTELLA LEVACHOF  
BARBARA NINO ORNELLAS HASSELMANN  
BIANCA DE OLIVEIRA FONSECA  
DANIELLE GALDINO DE PAULA

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

Introdução: O diagnóstico situacional, através da observação do comportamento dos profissionais e suas práticas de higienização das mãos, apresenta o desempenho individual e do grupo possibilitando mudanças comportamentais (PAULA et al., 2017). Objetivo: Realizar um diagnóstico situacional do comportamento de profissionais e suas práticas de higienização das mãos em relação aos cinco momentos. Método: Estudo ecológico, transversal, com abordagem quantitativa. Cenário: CTI adulto de uma Instituição federal no município do Rio de Janeiro. Utilizou-se dados secundários a partir de relatórios das observações entre agosto e outubro de 2016. As observações ocorreram por meio do instrumento “Guia para a implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos” (OMS, 2008). O estudo aprovado com parecer 1.878.371. Análise por meio de frequência simples pelo Programa Statistica2016®. Resultados: Das 437 observações, 39,6% não realizaram a higiene das mãos. Houve maior prevalência de fricção com álcool gel (37,1%). A higienização das mãos realizada inadequadamente ocorreu em 3,4% das observações. 19,9% dos profissionais ainda preconizam o uso de água e sabão. Houve maior higienização das mãos “após o contato com o paciente” (54,2%). Entre a equipe de Enfermagem observou-se maior distribuição da fricção com álcool gel (40,49%), entre a equipe médica, a não realização da técnica esteve presente em 50% das observações. As outras categorias, houve distribuição próxima entre a utilização de água e sabão (35,55%) e não realização da técnica de higiene das mãos (33,33%). Conclusão: Há necessidade de mudanças na cultura das ações dos profissionais que devem ser revistas principalmente diante da necessidade da realização de boas práticas que visem à segurança do paciente, sendo a higienização das mãos um dos seus pontos principais. Referências: BRASIL; ANVISA. RDC no 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, p. 1–5, 2013. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos. (All Type Assessoria Editorial Ltda, Ed.) Brasília: 2008. PAULA, D. G. DE et al. Estratégias de adesão à higienização das mãos por profissionais de saúde. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 7, n. 2, 2017.